

Dr. Dave Mathewson, Literatura do Novo Testamento, Aula 18, 2 Coríntios e Gálatas

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Esta foi a palestra 18 sobre 2 Coríntios e Gálatas, proferida pelo Dr. Dave Mathewson em seu curso de História e Literatura do Novo Testamento.

Tudo bem, vamos em frente e começar. O que faremos hoje é passar rapidamente por 2 Coríntios. Falaremos um pouco sobre sua origem e por que foi escrito, seu tema principal, etc.

Mas não vou entrar em muito mais detalhes. Este é um dos livros onde navegaremos bastante alto ou voaremos bastante alto. Mas com Gálatas, vamos mergulhar novamente e dar uma olhada mais de perto em Gálatas no que diz respeito ao que estava acontecendo com aquele livro, por que foi escrito, e examinar alguns dos textos com um pouco mais de detalhes.

Mas vamos começar com oração e depois tentaremos fazer a pergunta: por que outra carta aos Coríntios? Tudo bem.

Pai, obrigado pelo seu amor por nós e por se revelar tão graciosamente a nós através da sua palavra escrita que temos um registro que continua a falar conosco, um registro escrito da sua revelação passada, mas uma revelação contínua para o seu povo também hoje. E oro para que, como resultado desta aula, possamos pensar mais profunda e profundamente sobre essa revelação e suas implicações para nossas vidas hoje. Em nome de Jesus, oramos, amém.

Tudo bem, então terminamos o último período de aula examinando 1 Coríntios com algum detalhe, mas também aprendemos que 1 Coríntios é na verdade apenas uma carta, pelo menos que saibamos, uma carta entre pelo menos quatro que Paulo escreveu ao cidade de Corinto, uma cidade que ele visitou em uma de suas viagens missionárias sobre a qual lemos em Atos, Atos capítulo 18. Paulo viveu basicamente em Corinto por cerca de um ano e meio e estabeleceu uma igreja lá, e então Paulo escreveu pelo menos quatro cartas aos Coríntios. Dois deles sobreviveram no que chamamos de 1 e 2 Coríntios.

Aos outros encontramos referências nas próprias cartas de 1 e 2 Coríntios, mas não temos mais, não os temos e, por algum motivo, eles não sobreviveram. Mas por que outra carta aos Coríntios? Então, vamos retirar outro pedaço da correspondência da igreja, da correspondência da igreja primitiva e a carta que chamamos de 2 Coríntios, que vimos tecnicamente ser 4 Coríntios. É pelo menos a quarta carta que Paulo, pelo que sabemos, provavelmente escreveu aos coríntios.

Mas por que outra carta aos Coríntios? Bem, em primeiro lugar, depois de 1 Coríntios, aparentemente muitos dos coríntios responderam positivamente a 1 Coríntios. Todas as várias instruções que Paulo deu aos coríntios, todas elas estão relacionadas com a forma como a igreja permitiu que os valores e o pensamento da cultura secular coríntia se infiltrassem na igreja, especialmente as distinções de classe e o elitismo social, a relação patrono-cliente, etc. Esse tipo de dinâmica social penetrou na igreja e causou uma série de problemas que Paulo aborda no livro de 1 Coríntios.

Então, aparentemente, a maior parte dos coríntios respondeu positivamente à sua carta. Entretanto, nesse ínterim, Paulo recebe notícias de que sua autoridade como apóstolo foi desafiada por alguns desordeiros na congregação coríntia. Então, depois que Paulo escreveu 1 Coríntios, e novamente ele está fisicamente separado da cidade, alguns pensam que Paulo realmente fez outra viagem a Corinto que não vemos mencionada neste ponto em Atos, mas Paulo recebe notícias de que há alguns na cidade de Corinto, na igreja, que está desafiando sua autoridade como apóstolo.

E assim, Paulo escreve uma carta que muitas vezes é conhecida como carta dolorosa ou chorosa. No capítulo 2 e versículo 4, Paulo diz: Porque com muita angústia e angústia de coração vos escrevi, e com muitas lágrimas, não para vos causar dor, mas para que saibais o amor abundante que tenho por vós. E se eu puder voltar ao versículo 3, o versículo imediatamente anterior, ele diz, na verdade voltarei ao versículo 1. Então, decidi não fazer outra visita dolorosa a você.

Então, você pode ver que há tensão entre Paulo e muitos na congregação de Corinto. Pois se eu te causar dor, quem poderá me alegrar senão aquele a quem eu causei dor? E escrevi como escrevi, referindo-me a esta carta anterior, provavelmente não 1 Coríntios, mas outra carta, escrevi como escrevi para que, quando chegasse, não sofresse a dor daqueles que deveriam ter me alegrado. Pois estou confiante em relação a todos vocês que minha alegria seria a alegria de todos vocês.

Pois eu te escrevi com muita angústia e angústia de coração e com muitas lágrimas. Muitos interpretam isso como uma referência a esta carta chorosa ou dolorosa que Paulo escreveu algum tempo depois de ter escrito 1 Coríntios para responder a um novo problema e a este desafio à sua autoridade. Agora, após aquela carta dolorosa, Paulo recebe a notícia de que muitos coríntios responderam a essa carta dolorosa e realmente se arrependeram da maneira como trataram Paulo.

E agora eles responderam apropriadamente e responderam da maneira que Paulo esperava a esta carta chorosa. No entanto, juntamente com esta boa notícia, Paulo recebe a má notícia de que ainda há alguns em Corinto que se opõem a ele e à sua autoridade como apóstolo. E em resposta a isso, Paulo escreve o livro que conhecemos como 2 Coríntios, que tecnicamente é pelo menos 4 Coríntios.

Novamente, sabemos de pelo menos 4 cartas aparentemente escritas por Paulo e nossa 2 Coríntios é a quarta das cartas que conhecemos. Mas em resposta a isso, em resposta ao fato de que muitos responderam positivamente àquela carta chorosa e dolorosa, mas que ainda há alguns que se opõem a ele e à sua autoridade como apóstolo, em resposta a ambos, Paulo agora escreverá a carta de 2 Coríntios e enviá-la aos coríntios para tratar deste assunto. Então, novamente, espero que você já tenha entendido que as cartas do Novo Testamento não são documentos puramente teológicos.

Novamente, em nenhum momento vemos Paulo simplesmente sentado e escrevendo um ensaio ou um livro expressando todo o seu pensamento teológico, mas as cartas de Paulo nascem de preocupações muito pastorais. Ou seja, Paulo está ciente das questões e problemas que surgiram nessas igrejas que ele plantou a partir do livro sobre o qual lemos em Atos, ou mesmo em algumas igrejas como a cidade de Roma, a carta aos Romanos que ele escreveu. não planta, mas ainda ouve falar de problemas ou dificuldades, e agora Paulo se senta e escreve estas cartas. Portanto, é a teologia que se dirige a um propósito específico, e 2 Coríntios é claramente dirigido a um importante problema ou questão que surgiu na cidade de Corinto, no primeiro século.

Então, qual é o propósito de 2 Coríntios? Por que Paulo escreveu isso? Basicamente, Paulo escreve 1 Coríntios para elogiar os coríntios por responderem à sua carta que ele havia escrito para eles, esta carta chorosa, então ele escreve para elogiar aqueles que responderam, mas também escreve para alertar e admoestar aqueles que ainda se opõem a isso. ele. Um grupo de indivíduos que Paulo chama de superapóstolos, para usar uma possível tradução em inglês. Esses superapóstolos estão desafiando Paulo, Paulo escreve para alertá-los e admoestá-los sobre a maneira como estavam agindo e, portanto, para restabelecer sua autoridade como apóstolo, especialmente para aqueles que questionam seu apostolado.

Agora, um dos problemas com 2 Coríntios é o fato de que quando você lê 2 Coríntios com atenção, parece haver uma mudança bastante abrupta na atitude e no tom de Paulo, um pouco mais da metade da carta, começando aproximadamente com o capítulo 10. Então, capítulos 1-9 têm um tom bastante positivo, e é aqui que Paulo estabelece, ele fala sobre sua autoridade como apóstolo, ele os lembra que ele é um ministro desta nova aliança, falamos um pouco sobre a nova aliança nas seções anteriores do Novo Testamento, e Paulo estabelece sua autoridade como apóstolo e ministro da nova aliança, mas os capítulos 1-9 são muito positivos em perspectiva e tom. Quando você chega ao capítulo 10 no restante da carta, o tom de Paulo se torna muito mais negativo e áspero .

E realmente não há transição entre eles, é só você chegar ao capítulo 10, não é como se houvesse algo no final do capítulo 9 que o prepara para o tom mais duro e

negativo do capítulo 10, é apenas uma mudança abrupta. E isso levou muitos estudiosos a perguntar: bem, como podemos explicar essa mudança? Uma das soluções é que 2 Coríntios é na verdade, pelo menos na forma que temos agora quando foi incluído no cânon do Novo Testamento. Alguns acham que 2 Coríntios é na verdade uma compilação de duas cartas separadas que Paulo escreveu, porque a mudança é tão abrupta, e a mudança tão drástica, que certamente não poderiam ser duas cartas, então alguns sugeriram que os capítulos 1-9 e 10-13 são duas cartas separadas que foram combinadas quando chegaram ao Novo Testamento, eles foram combinados e editados na carta que hoje conhecemos como 2 Coríntios. E provavelmente há outras razões pelas quais as pessoas também pensam que são duas letras diferentes.

Mas essa é uma sugestão muito comum, de que o que temos são, na verdade, duas letras separadas. Alguns até sugeriram que, em algum lugar, uma delas é na verdade a carta chorosa a que Paulo se refere no capítulo 2, que a carta chorosa é uma das cartas incluídas nesta seção, talvez em 10-13. Agora, sem gastar muito tempo com isso, porque novamente, não importa o que aconteceu, na forma que temos no Novo Testamento, ainda temos que explicar o fato de que temos este livro que chamamos de 2 Coríntios. esse é o capítulo 1-13.

Então, em última análise, o objetivo é lidar com o texto finalizado, o texto final tal como o temos. Porém, sem gastar muito tempo, haverá alguma maneira de explicar a diferença de tom entre essas duas seções? Isso é indicativo do fato de que se trata de duas letras separadas? Ou você pode pensar em outra maneira de explicar talvez a diferença entre os capítulos 1-9 e os capítulos 10-13, sem sugerir que o que temos são duas cartas separadas que Paulo escreveu em ocasiões diferentes e, mais tarde, um escriba ou alguém as trouxe? juntos à medida que chegava ao Novo Testamento e reunidos nesta bela forma de carta que chamamos de 2 Coríntios. Existe outra maneira de explicar a mudança abrupta de perspectiva e tom entre os primeiros nove capítulos e os capítulos 10-13, que são mais negativos? Talvez Paulo tenha tido uma noite difícil e terminou os capítulos 1 a 9, não dormiu bem e ficou irritado, acordou e escreveu os capítulos 10 a 13.

Você não gostou dessa? O que pode explicar a diferença? Pensando em alguns dos antecedentes sobre os quais acabamos de falar. É possível, você está exatamente certo, é possível que, antes de tudo, talvez não precisemos pensar em termos de, embora possa ter sido o caso, mas será que Paulo teve que sentar e escrever tudo de uma só vez? sentado do começo ao fim? Não sei, talvez fosse assim que escreviam cartas no primeiro século. Ou poderia ele ter escrito parte dela e recebido novas informações que o levaram a escrever o resto da carta, que então tem um tom mais negativo à luz de algumas das informações que recebeu?

Isso é perfeitamente possível. Você poderia pensar que, especialmente à luz de 1 Coríntios onde ele sinaliza, agora escrevo para você a respeito do que foi escrito para

mim. Você pode esperar que o capítulo 10 comece com alguma indicação de que ele pode ter recebido notícias adicionais.

Mas isso é plausível, ele poderia ter recebido informações adicionais. Presumir que seus leitores soubessem o que estava acontecendo teria mudado seu tom. Não poderíamos também olhar para isso do ponto de vista dos capítulos 1-9, se Paulo se dirigisse particularmente àqueles que responderam favoravelmente, enquanto nos capítulos 10-13 Paulo se dirige ao mesmo segmento de Corinto que ainda se opõe a ele e desafia sua autoridade.

E, portanto, o seu tom torna-se mais duro e negativo para com aqueles que ainda se opõem a ele. Portanto, a mudança de tom pode refletir não duas cartas separadas, mas os dois grupos separados na igreja de Corinto. Mais uma vez um respondeu positivamente que elogia, e o outro ainda se opõe a ele e desafia sua autoridade, onde então Paulo se torna mais duro e em tom negativo .

Portanto, não creio que a mudança de tom necessariamente nos leve a pensar que há duas cartas separadas que um escriba posterior editou e reuniu, mas, novamente, elas podem apenas refletir dois segmentos diferentes da igreja de Corinto e sua atitude em relação a Paulo. . Um dos textos, só para dizer algo muito brevemente no final da primeira seção que tem um tom mais positivo, nos capítulos 8-9 de 1 Coríntios, sinto muito, 2 Coríntios, Paulo em uma seção bastante longa, em Na verdade, a seção mais longa que temos sobre o tema da doação ou alguns de nós usaríamos a palavra dízimo, Paulo basicamente encoraja os coríntios porque ele quer fazer uma coleta que Paulo levará de volta a Jerusalém. Então Paulo espera que quando chegar a Corinto ele seja capaz de se reunir, que os coríntios tenham levado uma oferta ou coleta e ele a leve de volta para Jerusalém, para a igreja em Jerusalém, o que historicamente a igreja em Jerusalém tem feito com frequência. sofreu fome e coisas assim durante o primeiro século, e talvez esta seja a tentativa de Paulo de reunir o apoio da igreja de Corinto para ajudar no alívio da fome na cidade de Jerusalém, da igreja e dos cristãos em Jerusalém.

Agora, algumas perguntas, ou talvez uma pergunta e observação, antes de tudo, e uma delas é mais uma observação prática do tipo teológico, mas antes de tudo, uma pergunta: por que você acha que Paulo estaria interessado em fazer com que os cristãos coríntios aceitar uma oferta para que pudesse enviá-la de volta a Jerusalém? Quero dizer, não estou dizendo que há apenas uma razão, mas apenas pensando teologicamente sobre algumas das coisas sobre as quais falamos em relação à história que antecedeu e durante a época do Novo Testamento, algumas das as coisas que vimos nos Evangelhos e em outras cartas de Paulo, é por que Paulo estaria interessado em encorajar a igreja de Corinto a fazer uma coleta, uma oferta, que ele então enviaria à igreja de Corinto? Além de apenas serem bons humanitários e mostrarem compaixão e preocupação por aqueles que estão sofrendo e necessitados, quando talvez tenham os recursos ou mesmo se não os tiverem, Paulo

diz-lhes para estarem dispostos, que eles deram de sua pobreza, mas por que Paulo estaria tão empenhado em fazer com que eles fizessem uma coleta para que ele pudesse levar isso de volta para a igreja de Jerusalém, os cristãos em Jerusalém? Se a igreja de Jerusalém fosse principalmente judaica e a igreja de Corinto mais gentia, esta seria outra maneira de Paulo estabelecer a solidariedade entre judeus e gentios, tendo uma igreja gentia agora apoiando a igreja em Jerusalém. Portanto, esta pode ser uma manifestação mais pragmática da preocupação subjacente de Paulo com a unidade entre judeus e gentios. E assim, fazendo com que a igreja gentia agora receba uma coleta que ele enviará de volta para a igreja de Jerusalém, esperançosamente isso ajudaria, novamente pragmaticamente, na solidariedade entre judeus e gentios, que Paulo lutou tanto para manter, que o Evangelho vai para os gentios e também para os judeus, de que agora existe um verdadeiro povo de Deus.

E veremos esse tema surgir em Gálatas e em vários outros lugares também. Sim? Certo, certo. Sim, pode haver isso também.

Podia muito bem haver a ideia de que é também um chamado para os gentios reconhecerem as verdadeiras raízes de sua participação no Evangelho, para perceberem que vocês devem a alguns, não que eles estejam pagando por alguma coisa, mas em certo sentido é um reconhecimento que, como Paulo dirá em outro lugar, os gentios foram separados da comunidade de Israel, eram estrangeiros, estrangeiros e forasteiros, mas agora foram feitos participantes das promessas e convênios que foram feitos a Israel. Talvez esta seja uma forma de lembrá-los e mostrar sua gratidão à origem judaica pela salvação que possuem. Esse é um ponto muito bom.

A outra coisa interessante sobre este texto é que, novamente, esta é mais uma questão teológica prática sobre a qual pelo menos é interessante pensar, especialmente quando você o compara com o Antigo Testamento, é intrigante que o tratamento mais extenso sobre doação no Novo Testamento pelo menos não menciona nada sobre dar o dízimo. Na verdade, quando você lê 2 Coríntios 8 a 9 com atenção, Paulo nunca, e pelo que entendo o Novo Testamento, nunca nos pede para dizimar 10%. Em vez disso, Paulo deixa claro que a medida da nossa doação é a generosidade e a gratidão por Jesus Cristo.

Na verdade, estou convencido hoje até disso, e provavelmente todos nós já ouvimos isso e ainda ouço isso, mas 10%, para dizer que você precisa dar 10% de sua renda, é para algumas pessoas que é simplesmente irracional. Para outros isso é criminoso. Eles estão saindo fácil.

10%, eles deveriam dar 30 ou 40% talvez. Mas Paulo nunca fala em termos de dar o dízimo. Em vez disso, 2 Coríntios 8 a 9 deixa claro que Paulo fala em termos de dar o

mais generosamente possível, por gratidão e amor por Jesus Cristo e pelo que ele lhe deu.

Então, o que eu sugeriria quando pensamos em doar é que o fator principal não é calcular 10% do que você ganha ou ganha, mas sim perguntar como posso, qual é a quantia mais generosa, como posso ser tão generoso quanto possível no que eu dou? Outra coisa a dizer sobre 2 Coríntios antes de prosseguirmos, e vou apenas declarar o que considero ser o tema principal do livro, talvez, ou um dos temas principais, é 2 Coríntios do início ao fim, é muito intrigante, especialmente quando Paulo está combatendo esses superapóstolos ou aqueles que se opõem a ele, é intrigante que o principal sinal ou indicação da validade do apostolado de Paulo seja sempre o seu sofrimento. É intrigante que quando ele aponta para a genuinidade ou a validade da sua autoridade apostólica, ele não aponta para as suas habilidades retóricas ou a sua capacidade de exercer poder sobre outra pessoa, mas em vez disso, ele sempre aponta de forma intrigante para o seu sofrimento. Assim, no livro de Coríntios, o sofrimento não deve ser visto, pelo menos no caso de Paulo, como uma indicação de sua fraqueza ou de sua subordinação a esses superapóstolos.

Na verdade, era isso que aparentemente estes superapóstolos estavam fazendo. Eles estavam apontando as fraquezas de Paulo como uma indicação de que ele realmente não era um apóstolo, mas Paulo deixa claro que o seu sofrimento é na verdade uma indicação da validade do seu apostolado. Então, por exemplo, no final da carta no capítulo 12, e é interessante como ele escreve, bem no final do capítulo ele diz, e você pode ouvir Paulo sendo quase irônico em certo sentido, ele está dizendo a esses superapóstolos, aqueles que estão se opondo a ele e se vangloriando de suas credenciais e rebaixando Paulo porque lhe faltam credenciais e lhe falta o poder de falar e de apresentação, como Paulo diz, é necessário se vangloriar.

Nada se ganha com isso, mas prosseguirei com visões e revelações do Senhor. Então, Paulo, de certa forma, diz: não quero me gabar, mas se vou me gabar, e você me forçar a fazê-lo, posso estabelecer credenciais também. E ele diz que posso entrar nas visões e revelações que tive.

Ele diz, conheço uma pessoa em Cristo que há 14 anos foi arrebatada ao terceiro céu, seja no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus sabe. E eu sei que tal pessoa, seja no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus sabe. É interessante que ele repita isso duas vezes.

Essa pessoa foi arrebatada ao paraíso, ao céu, e ouviu coisas que não devem ser contadas, que nenhum mortal pode repetir. Em outras palavras, Paulo teve uma experiência do tipo visionário nos moldes que você leu em Daniel no Antigo Testamento e no livro de Apocalipse no Novo Testamento que veremos mais tarde, que veremos mais tarde no semestre. Mas Paulo continua e diz, em nome de uma

pessoa como esta, eu me gloriarei, mas em meu próprio nome, não me gloriarei, exceto nas minhas fraquezas.

E então ele continua e diz, para impedi-lo de ser vaidoso, Deus lhe deu um espinho na carne. E esta é uma metáfora para algum tipo de obstáculo ou algo que impediu Paulo de se gabar de algumas limitações. Tem havido todo tipo de desacordo sobre se isso era físico ou espiritual.

Alguns tentaram vincular isso ao fato de Paulo ter problemas de visão. Ele tinha alguma doença ou problema de fala ou era um tormento físico? O texto não nos diz. Mas o que diz no versículo 8, Paulo diz, três vezes apelei ao Senhor sobre isso para remover esse obstáculo, fosse ele qual fosse, física ou espiritualmente, mas o Senhor me disse, minha graça é suficiente para você para o poder se aperfeiçoar na sua fraqueza.

Assim, diz Paulo, de bom grado me gloriarei em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo habite em mim. Portanto, estou contente com fraquezas, insultos, dificuldades, perseguições e calamidades por causa de Cristo. Pois sempre que estou fraco, então sou forte.

Então, parte da resposta para Paulo apontando sua fraqueza como uma credencial para seu apostolado é que ele está convencido de que é através de sua fraqueza que o poder de Deus se torna mais manifesto e aparente. Portanto, em vista da sua fraqueza, não pode haver outra opção ou nenhuma outra conclusão de que é o poder de Deus que está operando através dele e não o seu próprio poder e não a sua própria capacidade. Portanto, a fraqueza e o sofrimento desempenham um papel muito importante, um papel muito importante em 2 Coríntios, especialmente como uma das credenciais para o apostolado de Paulo contra esses falsos superapóstolos que estão desafiando a sua autoridade.

Então, qual é o tema? Se eu pudesse resumir o tema de 2 Coríntios, pelo menos um dos temas dominantes seria a glória através do sofrimento. Seguindo as linhas dos versículos que acabamos de ler, o poder de Deus, a glória de Deus se manifesta através do sofrimento do apóstolo Paulo. Não apesar dele ou além dele, mas através dele e nele.

Tudo bem, alguma dúvida sobre 2 Coríntios? Isso é principalmente o que eu quero que você entenda: o objetivo principal é responder em louvor àqueles que responderam à carta de Paulo e aos seus mandamentos e ao seu apostolado, mas para alertar e admoestar aqueles que ainda se opõem a ele. E Paulo faz isso apontando para o seu sofrimento e fraqueza, porque é através do seu sofrimento e fraqueza que a glória e o poder de Deus são mais evidentes. Então, em uma prova, você será capaz de responder qualquer coisa que eu lhe diga sobre 2 Coríntios, qualquer coisa sobre a qual falamos na discussão de hoje.

Tudo bem, eu lhe disse que navegaríamos por 2 Coríntios rapidamente, mas vamos abrir outra parte da correspondência da igreja primitiva e vamos abrir a caixa de correio e retirar uma carta endereçada aos gálatas. Agora, uma das perguntas que surge é para onde você levaria a carta? Se você fosse um carteiro do primeiro século, e espero que tenha percebido isso ao ler seu livro Introduzindo o Novo Testamento, se você fosse um carteiro no primeiro século e Paulo lhe desse uma carta e dissesse, aqui, pegue isto para os Gálatas, para onde você iria? Porque você logo descobrirá que não existe uma cidade chamada Galácia. Nós olhamos para Roma.

Roma era uma cidade e Corinto era uma cidade, mas chegamos aos Gálatas e você olha no mapa e não há nenhuma cidade chamada Galácia. Mas é aí que está o debate. A Galácia era na verdade uma região ou um país, por enquanto, apenas para colocar de forma geral.

Mas onde está localizado? Quero dizer, onde estaria Paulo, novamente, se você fosse um carteiro do primeiro século, para onde você levaria a carta aos gálatas? A quem Paulo estava se dirigindo? Porque novamente, quando você volta e lê o livro de Atos, você não encontra nenhuma menção de Paulo indo aos Gálatas para estabelecer uma igreja ou algo assim. Então, onde estava a Galácia? Onde Paulo teria ido para estabelecer uma igreja ou igrejas na Galácia? Para onde você levaria esta carta? Qual foi o destino desta carta que Paulo escreveu? Por começar no primeiro versículo, como faz em todas as suas cartas, ele costuma se identificar e depois mencionar os destinatários. Essa era apenas a maneira comum de abrir uma carta no primeiro século, como dizemos, querido fulano de tal, e então lançamos em nosso corpo.

Em vez do querido fulano de tal, no primeiro século, o autor da carta teria se apresentado e identificado a si mesmo e aos destinatários também. Assim começa Paulo, Paulo, um apóstolo enviado não por comissão humana nem por autoridades humanas, mas através de Jesus Cristo e de Deus, o Pai, que o ressuscitou dos mortos para as igrejas da Galácia. Então, onde estavam as igrejas da Galácia? Bem, este é um mapa, novamente, você já viu isso antes, um mapa que descreve as viagens missionárias de Paulo no livro de Atos e sua viagem final que ele faz a Roma em Atos, capítulo 28.

E veja, você não consegue ler isso, está um pouco distorcido, mas obviamente você pode ver que este mapa contém os nomes da maioria das cidades que Paulo visitou em suas viagens missionárias ao longo de Atos. Agora, você notará que talvez não consiga ver isto, mas isto aqui diz Galácia. E é meio confuso onde é colocado porque não é realmente específico.

Onde está a Galácia? Paulo... Você notará, aqui está a Galácia aqui em cima, mas em nenhuma das viagens de Paulo ele realmente chegou a esta região, pelo menos pelo que sabemos no livro de Atos. A maior parte das atividades de Paulo, esta é a

Turquia moderna e a Ásia Menor. Naquela época, a maior parte da atividade de Paulo estava na parte sul, na metade sul da Turquia moderna ou Ásia Menor. Então, Paulo está se dirigindo a pessoas que nunca mais visitou, ou o que está acontecendo? Onde fica a Galácia? Para onde Paulo enviou esta carta? Na verdade, existem duas teorias sobre as quais esperamos que você leia e se lembre de seu livro.

Uma delas é a chamada teoria do Norte da Galácia. Ou seja, originalmente, o nome Galácia referia-se à etnia Gálatas, que ficava nesta área, na parte norte da Turquia central ou na Ásia Menor. Este teria sido um local colonizado pelos gauleses e posteriormente conhecido como Galácia.

Isso é conhecido como teoria do Norte da Galácia. E assim, alguns pensam que quando Paulo escreveu uma carta aos Gálatas, ele estava se dirigindo à área étnica, à área étnica da Galácia. Embora Atos não nos diga que ele alguma vez foi até lá, alguns diriam, bem, talvez Atos não nos diga onde quer que Paulo tenha ido.

Talvez em algum momento de uma dessas viagens ele tenha se aventurado na parte norte do centro da Turquia, a área conhecida como Galácia. E às vezes ele pode ter visitado lá e estabelecido igrejas. E agora ele está escrevendo uma carta aos Gálatas.

Então é isso que se entende pela teoria do Norte da Galácia. Que quando Paulo diz aos gálatas, ele está escrevendo aos gálatas étnicos, ao verdadeiro país do norte da Galácia. No entanto, existe outra teoria chamada teoria do Sul da Galácia.

E isso foi na época do primeiro século, quando Roma assumiu o controle, Roma realmente estabeleceu a Galácia como uma de suas províncias. Se você se lembra, quando o Império Romano assumiu o controle, uma das maneiras de governar seu território foi dividindo-o em províncias. Uma dessas províncias era a Galácia.

E, curiosamente, a província romana da Galácia estendia-se para sul, até ao Mar Mediterrâneo. Então, muito provavelmente, sob esta visão, a visão do Sul da Galácia, Paulo está se dirigindo a uma série de cidades, Listra e Derbe, uma série de cidades que estavam no Sul da Galácia. Essa é a província da Galácia.

Então, você vê a diferença? O Norte da Galácia diz que a Galácia se referia apenas ao norte, originalmente, ao país da Galácia. Etnicamente, o povo da Galácia vivia na parte norte do centro da Turquia. Mas na época do Império Romano, Roma transformou-a numa província e estendeu a Galácia até ao sul da Turquia, a atual Turquia, que abrangeria uma série de cidades que Paulo visitou em mais de uma ocasião.

Então, novamente, não quero entrar em detalhes sobre o porquê, eu acho, ou qual deles deveríamos nos apegar e por quê, mas parece que, eu acho, quase todo mundo concorda que Paulo provavelmente estava se dirigindo a essas cidades aqui no Sul.

Galácia. Ou seja, Galácia refere-se não ao país étnico, mas referindo-se à província romana. Então, novamente, muito provavelmente Paulo está se dirigindo a um grupo de igrejas ou cidades que ele visitou em suas viagens missionárias no Sul da Galácia, que é a parte sul da província romana da Galácia.

Agora você pode dormir esta noite, você sabe onde Paulo se dirigiu, isso mesmo, você está lá embaixo agora, norte, você sabe que é o sul da Galácia. Novamente, você sabe, não é como se você fosse ler a carta deles de maneira completamente diferente, mas ajuda quando fazemos a pergunta: bem, como isso se conecta com Atos? Porque, novamente, não vemos Paulo subindo para a área norte ao redor da Galácia, a área étnica da Galácia, mas vemos Paulo no sul da Turquia, no que era conhecido como a província romana da Galácia naquela época, então muito provavelmente é a quem Paulo está se dirigindo. Então, eu acho que se você fosse o carteiro de Paulo e ele lhe entregasse a carta e dissesse, aqui, leve isso aos gálatas, você teria viajado para este aglomerado de cidades bem aqui e entregado esta carta a eles.

Esses foram os Gálatas. A outra questão que, novamente, não é, não fará grande diferença na maneira como você interpreta Gálatas, mas tem a ver com como você relaciona Gálatas com Atos, se você acha que isso se ajusta ou contradiz, ou como nos encaixamos. Gálatas sobre o que sabemos sobre Paulo no livro de Atos? E isto é, quando foi escrito Gálatas? Foi cedo ou tarde? Bem, isso é uma pena. Cedo ou tarde em comparação com o quê? Por cedo, quero dizer, se Gálatas foi escrito no início, de acordo com uma data anterior à data em que a maioria dos estudiosos o dataria, provavelmente seria a primeira carta escrita por Paulo que temos, que conhecemos, da qual temos posse.

Lembre-se de que as cartas de Paulo no Novo Testamento não estão organizadas na ordem em que foram escritas. Eles estão organizados aproximadamente em ordem de comprimento. É por isso que Romanos vem em primeiro lugar.

Mas se namorarmos Gálatas mais cedo, então basicamente colocarei isso em um momento. Se datarmos cedo, basicamente estaremos dizendo que Gálatas é provavelmente a primeira carta que Paulo escreveu, pelo menos da qual temos registro. Se datarmos tarde, então provavelmente 1 Tessalonicenses será a primeira carta, ou talvez a primeira carta que Paulo escreveu.

E Gálatas viria um pouco mais tarde, alguns anos depois de ele ter escrito 1 Tessalonicenses. Novamente, não estou respondendo a este ponto quanto à data exata até o ano de DC, mas a principal coisa que quero que você saiba é que se você datar mais cedo, Gálatas é a primeira carta, pelo menos sabemos disso, provavelmente que Paulo escreveu. Se você datar mais tarde, provavelmente será 1 Tessalonicenses.

1 Tessalonicenses é a próxima na fila e seria colocada no topo da lista como a primeira carta que Paulo escreveu. Agora, como respondemos a esta pergunta, se esta é a primeira carta que Paulo escreveu ou se é uma segunda carta, como se relaciona com Atos. E o fator chave é o capítulo 15 de Atos, que registra o quê? Muito bem, o Concílio de Jerusalém.

Lembra-se do Concílio de Jerusalém, onde Paulo e outros apóstolos se reuniram e abordaram a questão do que é exigido dos gentios para serem o povo de Deus? Eles têm que se submeter à lei de Moisés? E o consenso foi: não, não querem. Assim, os gentios podem ser o povo de Deus junto com os judeus sem ter que se submeter à lei mosaica do Antigo Testamento. Foi o que aconteceu em Atos 15.

A questão é: como Gálatas se relaciona com isso? Porque em Gálatas, estes não se destinam necessariamente a se alinhar. Estou apenas listando e você verá o porquê em um momento. Em Gálatas 1 e 2, vemos, Gálatas 1 e 2, Paulo meio que nos dá um resumo de sua vida, desde a época, sua vida como judeu.

Lembre-se que ele era um fariseu. Vimos em Atos capítulo 9, que Paulo era um fariseu, uma espécie de fanático. Ele era como um terrorista do primeiro século, tentando destruir a igreja devido ao seu zelo pela lei e pelo Judaísmo.

Mas então, quando Cristo o confrontou no caminho para Damasco, Paulo se converte e também é chamado para ser apóstolo. Paulo resume sua vida nos capítulos 1 e 2 de Gálatas, e nesses capítulos Paulo se refere a duas visitas a Jerusalém. Uma das visitas a Jerusalém aconteceu não muito depois da sua conversão.

Em Atos capítulo 9, a caminho da estrada de Damasco, quando Deus o derrubou e Cristo lhe apareceu. Pouco depois disso, Paulo visita Jerusalém. Mas mais tarde, em Gálatas 2, Paulo menciona outra viagem que ele fez a Jerusalém.

Assim, Paulo menciona duas viagens a Jerusalém. Entre a sua conversão e o momento em que escreve Gálatas, Paulo diz que visitou Jerusalém duas vezes. Atos, os primeiros 15 capítulos de Atos, começando com o capítulo 9, com a conversão de Paulo, Atos 9-15 mencionam três visitas de Paulo a Jerusalém.

O primeiro, em Atos 9-10, obviamente é o mesmo ao qual ele se refere em Gálatas 1. Então esse problema está resolvido. Mais uma vez, Paulo refere-se claramente a uma visita a Jerusalém logo após a sua conversão ao Cristianismo e depois Atos 9-10 registra exactamente a mesma visita. Acho que todos concordam com isso.

O problema é: à visita a Jerusalém em Gálatas 2, a qual corresponde? Lucas, que escreveu Atos, menciona uma visita, aparentemente uma visita de Paulo a Jerusalém em Atos 11, onde Paulo realmente foi ajudar num esforço de combate à fome em

Jerusalém. E então Atos 15 é o seu conselho de Jerusalém. Então, a questão é: este está resolvido.

Podemos traçar uma linha reta de Gálatas 1 a Atos 9-10. Ambos são iguais ou têm sinal de igual. Ambos são a mesma visita.

Mas a questão é: quando Paulo fala sobre a sua visita a Jerusalém em Gálatas 2, isso se refere a Atos 11, a visita de Paulo a Jerusalém para aliviar a fome, o esforço de alívio da fome? Ou Paulo em Gálatas 2 está se referindo ao concílio de Jerusalém? Agora você pode ver onde está o início e o final. Se Gálatas 2 se refere a Atos 11, a visita, a visita de combate à fome, então Gálatas é a carta mais antiga que Paulo escreveu. Se Gálatas 2 se refere a Atos 15, o concílio de Jerusalém, então Gálatas foi escrito alguns anos depois, e 1 Tessalonicenses seria a primeira carta que Paulo escreveu.

Então essa é a questão de saber se é cedo ou tarde. Novamente, tudo gira em torno de Gálatas 2, novamente, Gálatas 1 e 2 é uma espécie de resumo da vida de Paulo, envolvendo sua vida no Judaísmo e sua conversão. E em Atos 2, ele menciona uma de suas visitas a Jerusalém, alguns anos depois de ter se convertido.

E a chave é: a qual das visitas em Atos isso se refere? Porque Paulo não explica isso em detalhes. E a qual você acha que se refere afetará se você acha que Atos é o primeiro livro que Paulo escreveu, isto é, se se refere à visita em Atos, ou se você acha que Gálatas foi escrito um pouco mais tarde, e talvez 1 Tessalonicenses tenha sido escrito primeiro, esse seria o caso se Gálatas 2 se referisse a Atos 15. Porque obviamente, se se referisse a Atos 15, então Gálatas não poderia ter sido escrito até algum tempo depois disso, bem depois da metade do caminho do primeiro século.

Mas se estiver se referindo a Atos 11, então Gálatas deve ter sido escrito antes de Atos 15 acontecer. Isso colocaria Gálatas um pouco mais cedo. Só para você saber, mas novamente, não quero defendê-lo, na minha opinião, o capítulo 2 de Gálatas está se referindo a Atos 15, o Concílio de Jerusalém.

E por alguma razão, Paulo optou por não mencionar este. Há uma explicação diferente sobre por que isso pode ser o caso, mas acho que pode ser feito um bom argumento de que Gálatas 2 e Atos 15 estão se referindo ao mesmo evento, então acho que talvez Gálatas tenha sido um pouco mais tarde, e 1 Tessalonicenses provavelmente foi o primeiro livro escrito, pelo menos que temos evidências das cartas de Paulo. Tudo bem, alguma outra pergunta sobre a questão do norte e do sul da Galácia? Onde estava a Galácia na data da carta de Paulo? Certo, você está exatamente certo.

Na verdade, esta é uma posição minoritária. Não sei por que tomo isso. Mas na maior parte do Novo Testamento, se você fosse à biblioteca e olhasse um monte de

pesquisas ou introduções do Novo Testamento semelhantes ao seu livro, você descobriria que a maioria delas ligaria Gálatas 2 a Atos 11, e então colocaria Gálatas como o primeiro. carta que Paulo escreveu.

Mas, novamente, ainda estou convencido de que Gálatas 2 se assemelha muito a Atos 15. E se você ler os dois relatos, quero dizer que eles obviamente serão diferentes porque o autor de Atos não irá registrá-lo exatamente da mesma forma que Paulo, especialmente Paulo irá abreviá-lo bastante para seu gênero epistolar em que ele está escrevendo. Mas uma observação muito boa, você notará que o que acabei de dizer sobre a data de Atos e Gálatas 2 e Atos 15 é o oposto do que seu livro sugere.

Tudo bem, vamos falar um pouco sobre por que Paulo escreveu esta carta em primeiro lugar. O livro de Gálatas é, quando se trata do propósito ou por que Paulo o escreveu, eu acho que é justo, embora alguns detalhes possam não ser fáceis, é muito amplo, é bastante fácil, eu acho, de inferir da leitura do livro de Gálatas. Eu acho que se todos nós tivéssemos tempo para ler o livro de Gálatas, a maioria de vocês poderia apresentar uma sugestão bastante razoável do que Paulo estava tentando fazer se o lessem com atenção e pensassem um pouco sobre isso.

E isto é, Paulo parece estar abordando uma situação muito diferente daquela que estava em Romanos e Primeira Coríntios. Isto é, Paulo parece estar abordando uma situação em que certos cristãos judeus, e veremos o que eles estavam fazendo e como estavam fazendo em apenas um momento, mas certos cristãos judeus estão na verdade minando o evangelho de Paulo. E se você se lembra, o evangelho de Paulo, para resumir, é que os gentios, assim como os judeus, os gentios também podem participar das bênçãos da salvação e podem se tornar o povo de Deus, independentemente de se submeterem à lei de Moisés.

Assim, os gentios, baseados, marcados unicamente pela fé em Cristo, podem participar das promessas de salvação e ser o verdadeiro povo de Deus, junto com os judeus, e podem fazê-lo sem ter que se submeter à lei de Moisés. Esse evangelho está agora a ser desafiado por um grupo de cristãos judeus que estão a questionar e a tentar minar, aparentemente, os evangelhos de Paulo. Paulo e os estudiosos, os estudiosos geralmente se referem ao grupo em Gálatas como judaizantes, ou seja, aqueles que estão forçando ou tentando forçar o modo de vida judaico sob a lei de Moisés sobre os gentios.

Talvez este slide explique Paulo e os judaizantes. Então, basicamente, os judaizantes aos quais Paulo está se dirigindo, e é importante, eu acho, perceber que eles parecem ser cristãos, judeus cristãos. Eles estão dizendo que não estavam negando isso, aparentemente não estavam negando que é preciso ter fé em Jesus Cristo, mas estavam sugerindo que isso também exigia conformidade com a lei de Moisés.

Então os gentios, sim, fé em Cristo, mas também precisavam se submeter à lei de Moisés como um indicador de pertencer ao povo de Deus. E isso então resulta em justificação ou salvação, ou vimos em Romanos, Paulo quis dizer com justificação, era um termo legal para vindicar, para declarar que alguém não é culpado, para vindicar alguém pela fé em Jesus Cristo, além de assumir o marcador de identidade e o estilo de vida da lei mosaica é o que teria trazido a justificação. Basicamente, embora talvez de forma um pouco simplista demais, Paulo irá, em certo sentido, refazer esta fórmula e sugerir que a fé em Cristo, a fé em Cristo é o que traz a justificação, mas a justificação, no entanto, está claramente associada à obediência a Cristo. , que Paulo vai ligar com o Espírito Santo.

Observe que ele removeu a lei, ele removeu a lei de Moisés da equação. Portanto, não é a fé mais a lei de Moisés, é somente a fé que qualifica alguém para pertencer ao povo de Deus e ser vindicado, mas isso é acompanhado pela obediência, que Paulo atribui à nova aliança do Espírito Santo. Lembre-se que dissemos quando o Espírito Santo, este é o capítulo 2, sobre o povo de Deus, lá no livro de Atos, no dia de Pentecostes, que faz parte da nova aliança.

Quando Deus, no Antigo Testamento, quando Deus prometeu que um dia Ele estabelecerá uma nova aliança, parte disso foi o derramamento do Espírito sobre o Seu povo. Agora, Paulo atribui isso à obediência. Obviamente, Paulo não vai dizer que veremos isso um pouco mais tarde, quando chegarmos ao final de Gálatas.

Esta não é a maneira de Paulo dizer; portanto, você não tem nenhuma responsabilidade ou não precisa fazer nada. É tudo obra do Espírito em suas vidas. Mas é claro que Paulo vincula a obediência não a viver a vida sob a lei, mas à participação na nova aliança do Espírito Santo que Deus agora derramou sobre o Seu povo, que entra pela fé em Jesus Cristo.

Então, novamente, você pode ver como Paulo inverteu a fórmula. Não que queiramos atribuir uma fórmula ao judaísmo ou mesmo à visão de Paulo, mas se pudéssemos apenas explicar isso em detalhes, parece ser isso que Paulo está combatendo e argumentando e sua solução é ver as coisas desta forma. Agora, uma coisa interessante sobre esta carta é que você pode começar a ver onde, embora confessemos que o Novo Testamento é a Palavra de Deus, isso nunca diminui a humanidade destes documentos, que se pode ver que eles foram produzidos por seres humanos através de meios muito humanos de escrita e composição, e até refletem o tom e o estilo distintos de cada autor e a maneira como escreveram.

Por exemplo, quando você começa a ler Gálatas, você tem uma imagem de Paulo muito diferente da que tinha em Romanos. Em Romanos, Paulo parece ser um pouco mais, não tenho certeza se quero realmente psicologizar a carta, mas, ao mesmo tempo, parece que Paulo parece ser um pouco mais reservado ou mais calculado na forma como apresenta ele mesmo, enquanto Gálatas, você tem a sensação de que

Paulo está realmente nervoso e seu tom é um pouco mais abrupto e áspero e você tem a sensação de que ele está realmente chateado com a situação que está enfrentando agora. Então, observe, após a introdução, que dissemos que Gálatas começa como qualquer carta do primeiro século.

Paulo se identifica, embora elabore um pouco sobre isso, e depois identifica seus leitores aos Gálatas. É assim que você começa uma carta do primeiro século. Paul não está fazendo nada incomum.

No entanto, o que é incomum é que em Gálatas, quando você compara Gálatas com todas as outras cartas que Paulo escreveu no Novo Testamento, falta algo que você encontra em todas as outras cartas e que teria sido encontrado em qualquer carta do primeiro século, e isso foi um agradecimento. Todas as cartas de Paulo começam com: Agradeço ao meu Deus através do meu Senhor Jesus Cristo por sua causa, e ele agradecerá a Deus por algo que seus leitores fizeram ou por algo na vida de seus leitores. Nas cartas seculares do primeiro século, a maioria das pessoas teria agradecido aos deuses, aos deuses romanos, ou algo parecido pelos leitores, ou agradecido por sua boa saúde ou algo parecido, mas Paulo geralmente agradece aos leitores por causa do que eles fizeram. ou por causa de seu progresso no evangelho.

Mas aos Gálatas está faltando uma ação de graças. Novamente, isso é estranho nas cartas de Paulo, mas teria sido igualmente estranho às vezes em uma carta do primeiro século. Em vez disso, observe como o capítulo 1 e o versículo 6 começam.

Logo após a introdução, Paulo diz: Estou surpreso que você esteja abandonando tão rapidamente aquele que o chamou na graça de Cristo e se voltando para um evangelho diferente. Não que exista outro evangelho, mas há alguns que estão confundindo você e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas mesmo que nós ou um anjo do céu vos proclamemos outro evangelho, contrário ao que proclamamos, que essa pessoa seja anátema.

Novamente, esta é uma linguagem forte. Mais uma vez, ele simplesmente pula a ação de graças e diz: Estou surpreso que depois de todo o tempo que passei pregando o evangelho para você, estou surpreso que você fosse tão rapidamente desencaminhado por algo que é claramente diferente do evangelho. Capítulo 6 e versículo 11, observe como ele termina a carta.

No capítulo 6 e versículo 11, ele diz, veja que letras grandes eu faço quando escrevo de próprio punho. Agora, lembre-se que dissemos, de volta a Romanos, lembre-se que dissemos que Paulo, seguindo novamente uma convenção bastante típica de um escritor de cartas do primeiro século, Paulo teria contratado os serviços de um amanuense ou de um secretário que muito provavelmente ele teria ditado sua carta para. Isso provavelmente foi verdade com Gálatas.

Mas agora parece que Paulo pega a caneta e diz: veja que letras grandes eu faço quando escrevo de próprio punho. Alguns disseram, bem, isso é por causa de Paulo, eles relacionam isso com o espinho na carne. Em 2 Coríntios, eles disseram que o espinho na carne era a visão deficiente de Paulo, então ele teve que escrever em letras grandes porque não conseguia enxergar.

Não, acho que isso é bobagem. Acho que isso é uma indicação da raiva de Paulo, da sua angústia e espanto. Ele está tentando chamar a atenção.

Agora ele está dizendo, se posso parafrasear, é como se ele estivesse dizendo, agora vou pegar a caneta e terminar esta carta. Veja que letras grandes eu escrevo. Em outras palavras, você presta atenção nisso porque estou surpreso com a forma como você respondeu e se afastou tão rapidamente deste evangelho.

Assim, em Gálatas, vemos um tom muito diferente da parte de Paulo. Não vemos uma carta que seja principalmente encorajadora e ele não elogiará muito seus leitores. Em vez disso, será uma carta onde Paulo está claramente escrevendo com frustração, desespero e espanto com o que os leitores estão fazendo e agora tentará convencê-los a não serem desencaminhados por esses judaizantes que estão tentando forçar os gentios a submeter-se à lei de Moisés e à vida sob o Judaísmo e tentar fazê-los ver que a lei do Antigo Testamento não desempenha mais um papel.

A fé em Jesus Cristo é o requisito principal para ser declarado justo, ser vindicado, ser justificado e pertencer ao verdadeiro povo de Deus. Então, veremos como Paulo argumenta isso e faz isso em sua carta. Tenha ótimas férias de primavera.

Esta foi a palestra 18 sobre 2 Coríntios e Gálatas, proferida pelo Dr. Dave Mathewson em seu curso de História e Literatura do Novo Testamento.